

## Meta contínua e arcabouço fiscal estabelecem 'novo horizonte macroeconômico' ao país, diz Haddad

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou nesta quarta-feira (26) que o sistema de meta contínua de inflação e o arcabouço fiscal criam um "novo horizonte macroeconômico" para o país.

O chefe da equipe econômica confirmou a ratificação da meta de inflação em 3% e disse que a mudança para o modelo contínuo desobriga o CMN (Conselho Monetário Nacional) de fixar a cada ano uma meta de inflação a ser perseguida pelo Banco Central.

"O próprio decreto diz que qualquer mudança desse número tem que ser feita com antecedência mínima de 36

meses. Ou seja, a questão está absolutamente consolidada", afirmou.

"Acredito que o arcabouço fiscal, de um lado, e o decreto da meta contínua, do outro, estabelecem, tanto do ponto de vista fiscal quanto do ponto de vista de política monetária, um novo horizonte macroeconômico para o Brasil", acrescentou.

O novo modelo do sistema de metas de inflação foi formalizado nesta quarta, um ano depois do anúncio feito pelo próprio chefe da equipe econômica sobre a mudança.

O decreto foi publicado pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em edição extra do DOU (Diário Oficial

da União) horas antes de novo encontro do CMN. O colegiado é composto por Haddad, pela ministra Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) e pelo presidente do BC, Roberto Campos Neto.

A partir de 1º de janeiro de 2025, o BC passa a perseguir a meta de inflação de forma contínua, sem se vincular ao chamado "ano-calendário" (período de janeiro a dezembro de cada ano).

Na nova sistemática, a meta será considerada descumprida quando a inflação, medida pela variação de preços acumulada em 12 meses, ficar por seis meses seguidos fora do intervalo de tolerância.

Nathalia Garcia/Folhapress



### Economia



**Inflação medida pelo IPCA-15 é pressionada por alimentos, mas desacelera a 0,39% em junho**

Página - 03

**Contas públicas têm rombo de R\$ 61 bi em maio, segundo pior para o mês na história**

Página - 03



**Entenda como a Heineken quer ganhar dinheiro no Brasil com braço de sustentabilidade**

Página - 08

**De olho em shoppings, Habib's anuncia modelo de franquias em formato quiosque**

Pág - 08



### Política

**Lula diz que é necessário saber se 'precisa efetivamente' cortar gastos**

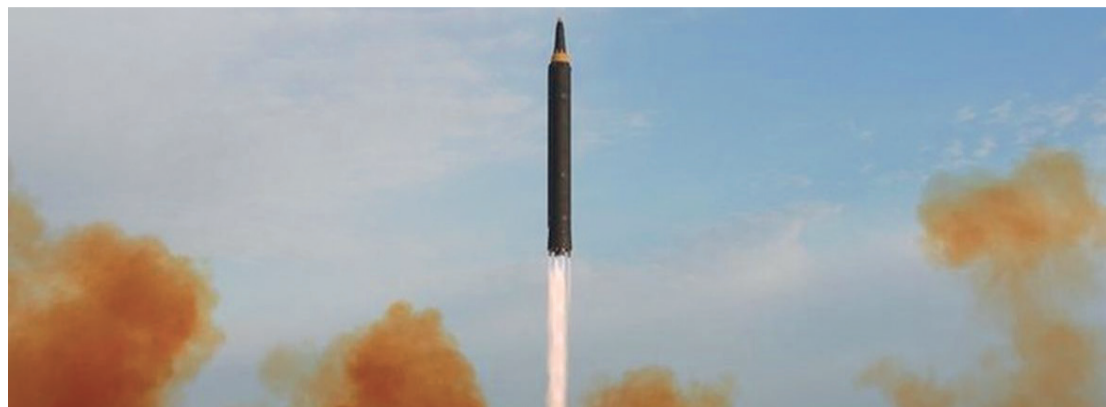
Página - 04

**Lula diz ter pouca relação com Tarcísio e que não irá julgá-lo sobre bolsonarismo**

Página - 04

## No Mundo

### Coreia do Norte lança míssil hipersônico após chegada de porta-aviões dos EUA ao Sul



A Coreia do Norte disparou, na quarta-feira (26), o que parecia ser um míssil hipersônico em meio a um dos momentos mais tensos dos últimos anos na península coreana. O lançamento, no entanto, terminou com uma explosão em pleno voo, informou Seul.

O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul disse que o míssil foi lançado durante a manhã perto de Pyongyang e, segundo o Ministério da Defesa japonês, caiu no Mar do Japão após percorrer mais de 200 quilômetros a uma altitude que chegou a cerca de 100 quilômetros.

Um militar sul-coreano falou à agência de notícias

AFP que o projétil parecia emitir mais fumaça do que o normal, o que sugere a possibilidade de um problema de combustão. Agências de inteligência da Coreia do Sul e dos Estados Unidos iniciaram uma análise detalhada para entender o que aconteceu no lançamento, segundo comunicado do Estado-Maior Conjunto de Seul.

A ação ocorre após a Coreia do Norte prometer uma “demonstração avassaladora e nova de dissuasão” ante a chegada de um porta-aviões dos EUA ao seu vizinho do Sul, o que Pyongyang considerou uma provocação, segundo a agência de notícias Yonhap. Antes desta quarta, o último lançamento de mís-

sil da Coreia do Norte havia acontecido há quase um mês, no dia 30 de maio.

O navio chegou no último sábado (22) à cidade de Busan para os exercícios militares conjuntos anuais de EUA, Coreia do Sul e Japão. O presidente sul-coreano, Yoon Suk Yeol, embarcou no porta-aviões na terça-feira (25) e afirmou que o envio simbolizava o compromisso de Washington com Seul, ainda de acordo com a agência.

Como esperado, funcionários desses três países criticaram Pyongyang, dizendo que a ação viola múltiplas resoluções do Conselho de Segurança da ONU e representa uma ameaça à paz e estabilidade da região.

Folhapress

### Departamento de Estado dos EUA diz que ações de Assange colocam pessoas em risco



O Departamento de Estado dos EUA disse, na quarta-feira (26), que o seu envolvimento na resolução do caso de Julian Assange foi muito limitado. O porta-voz Matthew Miller reiterou a posição americana de que as ações do fundador do WikiLeaks colocaram vidas em risco.

O porta-voz do Departamento de Estado foi questionado por repórteres em uma conferência de imprensa, na quarta-feira (26), para dar exemplos de danos causados pelas divulgações do WikiLeaks, mas não forneceu nenhum.

Assange foi recebido na Austrália na quarta-feira, de-

### Presidente da Bolívia denuncia ‘mobilização irregular’ do Exército, e Evo fala em ‘golpe de Estado’

O presidente da Bolívia, Luis Arce, denunciou na quarta-feira (26) o que chamou de “mobilização irregular” de unidades do Exército, enquanto o ex-presidente Evo Morales disse que há um golpe de Estado em curso.

Uma testemunha ouvida pela agência de notícias Reuters disse que viu um tanque de guerra se chocar contra a entrada do palácio presidencial em La Paz e que soldados entraram no prédio. Antes disso, tropas foram vistas marchando pelas ruas da capital, de acordo com vídeos divulgados nas redes sociais. Arce disse que “a democracia deve ser respeitada”, mas não fez nenhum outro pronunciamento até aqui.

Segundo a agência de notícias Reuters, o general Juan José Zúñiga, que foi destitu-

ído do cargo de comandante do Exército na terça (25), disse que “por enquanto” reconhece Arce como chefe das Forças Armadas, mas que haverá uma troca ministerial no governo.

Zúñiga foi removido do cargo depois de uma série de ameaças contra Evo Morales, antigo aliado de Arce --os dois se afastaram nos últimos anos. O general vinha dizendo que Evo “não pode mais ser presidente desse país”, fazendo alusão a uma suposta ingerência do ex-presidente no governo.

“Caso cheguemos a isto”, disse Zúñiga em uma entrevista na segunda (24), “não permitirei que pisoteie a Constituição, que desobedeça o mandato do povo”. Afirmou ainda que “as Forças Armadas são o braço armado do povo, o braço armado da pátria”.

Folhapress



pois de se declarar culpado de violar a lei de espionagem dos EUA, em um acordo que o liberta de uma batalha legal de 14 anos.

A juíza-chefe distrital dos EUA, Ramona V. Manglona, no território americano de Saipan, aceitou a confissão de culpa de Assange nesta quarta-feira. O ativista concordou em se declarar culpado de uma única acusação criminal, de acordo com os registros do Tribunal Distrital dos EUA para as Ilhas Marianas do Norte.

Embora Washington tenha muitas vezes considerado as ações de Assange imprudentes e alegado que colocam os seus agentes em risco de

danos, o juiz observou nesta quarta-feira que os Estados Unidos não conseguiram identificar nenhuma vítima pessoal da acusação.

Os apoiadores de Assange dizem que ele é um herói que foi uma vítima no caso porque expôs irregularidades e alegados crimes de guerra dos EUA, incluindo em conflitos no Afeganistão e no Iraque, nas publicações de documentos de 2010.

“O Departamento de Estado fez um trabalho extraordinário quando descobrimos que esses telegramas seriam publicados para tirar as pessoas do perigo e tomar medidas necessárias”, disse o porta-voz.

CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Inflação medida pelo IPCA-15 é pressionada por alimentos, mas desacelera a 0,39% em junho



Apesar da carestia dos alimentos, a inflação medida pelo IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) desacelerou a 0,39% em junho, após marcar 0,44% em maio, segundo dados divulgados na quarta-feira (26) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O resultado deste mês ficou abaixo da mediana das expectativas do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam nova variação de 0,44% em junho. Em 12 meses, porém, o IPCA-15 ganhou força, acumulando inflação de 4,06%. Nesse recorte, a taxa era de 3,70% até maio.

Em junho, o IPCA-15 foi pressionado pelo aumento dos preços dos alimentos,

mas contou com o alívio gerado pela queda das passagens aéreas e dos combustíveis.

Dos 9 grupos de produtos e serviços pesquisados, 7 tiveram alta neste mês, apontou o IBGE. O ramo de alimentação e bebidas acelerou de 0,26% em maio para 0,98% em junho. Com isso, registrou a maior variação e o principal impacto no IPCA-15 (0,21 ponto percentual).

A inflação dos alimentos consumidos no domicílio saltou de 0,22% em maio para 1,13% em junho. O IBGE destacou as altas da batata inglesa (24,18%), do leite longa vida (8,84%), do arroz (4,20%) e do tomate (6,32%). Feijão carioca (-4,69%), cebola (-2,52%) e frutas (-2,28%) chamaram atenção do lado das quedas. A alimentação fora do domicí-

lio também acelerou. Saiu de 0,37% em maio para 0,59% em junho. Nesse caso, houve impacto da carestia do lanche (0,80%) e da refeição (0,51%).

Ao longo do primeiro semestre, os preços de alimentos diversos foram pressionados por problemas climáticos, que reduziram a produção no campo. Episódio recente é a catástrofe das chuvas no Rio Grande do Sul. Segundo analistas, as enchentes de proporções históricas já provocaram reflexos na inflação.

“Nos alimentos, a contribuição altista veio, principalmente, da influência dos desafios climáticos recentes, com o aumento das temperaturas e as fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul”, disse o economista Igor Cadilhac, do PicPay.

Leonardo Vieceli/Folhapress

## Entenda como funciona o cálculo das taxas de inflação

Todos os meses, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga os dados da inflação oficial do país. Junto com os números, que mostram a variação média do custo da cesta de compras dos consumidores brasileiros, sempre aparecem termos como deflação, aceleração, impacto e siglas como IPCA, INPC e IPCA-15, entre outros.

Para ajudar o leitor a compreender melhor as informações divulgadas sobre esse assunto que afeta o orçamento de milhões de pessoas, a Agência Brasil explica alguns termos que são usados por economistas e jornalistas e também como esses índices são calculados.

O primeiro passo para entender de que forma essas informações atingem o bolso dos brasileiros é compreender o conceito de inflação,

que nada mais é do que um aumento de preços.

Para adquirir determinado produto ou serviço, é preciso pagar um valor, que muda com o passar do tempo. O preço de um pacote de arroz, por exemplo, pode subir ou cair, dependendo de uma série de fatores, como escassez do item ou aumento da procura.

Se o preço de um produto qualquer subiu de R\$ 10, em abril, para R\$ 12 em maio, por exemplo, houve aumento de R\$ 2, ou seja, de 20%. Isto significa que houve inflação de 20% nesse produto específico, no período de um mês (maio em relação abril).

Se, em junho, o preço do mesmo produto sobe para R\$ 17, percebe-se que houve aumento de R\$ 5 em relação ao valor cobrado em maio (R\$ 12), ou seja, alta de 41,67%. Em junho, então, a inflação do item chegou a 41,67%.

Vitor Abdala/ABR



## Contas públicas têm rombo de R\$ 61 bi em maio, segundo pior para o mês na história



O pagamento do 13º aos beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e as despesas extras para enfrentar a calamidade no Rio Grande do Sul levaram as contas do governo central a acumularem déficit de R\$ 61 bilhões em maio, informou na quarta-feira (26) o Tesouro Nacional.

Trata-se do segundo pior resultado para o mês na série histórica, iniciada em 1997. Um resultado mais negativo só foi observado em 2020, quando a União precisou abrir os cofres públicos para enfrentar a pandemia de Covid-19 e registrou um rombo de R\$ 165,1 bilhões, em cifras atualizadas. As contas do governo central incluem Tesouro Nacional, Banco Cen-

tral e Previdência Social.

Com o resultado de maio, as finanças públicas reverteram o quadro positivo observado nos primeiros quatro meses, e agora acumulam um déficit de R\$ 30 bilhões no ano.

Nessa comparação, o dado também é o pior para o período desde 2020, mas há influência negativa do calendário do 13º do INSS e da antecipação no pagamento de sentenças judiciais (precatórios).

Em 12 meses, o governo central acumula déficit de R\$ 268,4 bilhões, em valor corrigido pela inflação, equivalente a 2,36% do PIB (Produto Interno Bruto).

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) traçou o objetivo de alcançar um déficit zero em 2024, mas a margem de tolerância criada pelo novo

arcabouço fiscal autoriza um resultado negativo em até R\$ 28,8 bilhões sem configurar estouro da meta.

Na segunda avaliação do Orçamento, divulgada em julho, o governo estimou um déficit de R\$ 27,5 bilhões, incluindo R\$ 13 bilhões em despesas extraordinárias decorrentes da calamidade no Rio Grande do Sul. Como esses gastos podem ser descontados da meta fiscal, o dado que vale para o cumprimento da regra é estimado em déficit de R\$ 14,5 bilhões.

O alcance desse resultado, porém, depende de R\$ 168,3 bilhões em receitas extras a partir de medidas aprovadas pelo Congresso Nacional algumas das quais têm tido performance abaixo do esperado.

Idiana Tomazelli/Folhapress

## Política

### Lula diz que é necessário saber se 'precisa efetivamente' cortar gastos



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) colocou em dúvidas na quarta-feira (26) a necessidade de efetuar um corte de gastos para melhorar o equilíbrio fiscal do governo. O mandatário afirmou que será preciso analisar se a questão pode ser resolvida com aumento da arrecadação.

“O problema não é que tem que cortar. Problema é saber se precisa efetivamente cortar ou se precisa aumentar a arrecadação. Temos que fazer essa discussão”, afirmou o presidente, em entrevista na manhã da quarta (26) ao portal UOL. O petista também descartou a possibilidade de desvincular o BPC (Benefício de Prestação Continuada), um benefício que é concedido a idosos e portadores de

deficiência de baixa renda, do valor do salário mínimo. A medida vem sendo discutida pelo seu governo.

Lula ainda acrescentou que seu governo está fazendo uma análise sobre se está havendo “gasto exagerado”, mas que isso está sendo feito “sem levar em conta nervosismos do mercado”.

Questionado pelos entrevistadores sobre medidas que vem sendo discutidas pelo seu governo para melhorar a situação fiscal, em particular a desvinculação do BPC, ele respondeu que não faria isso: “Não é [possível desvincular o BPC], porque não considero isso gasto, gente”. Também descartou qualquer mudança na política de valorização do salário mínimo. O presidente ainda acrescentou que ficaria para o “purgató-

rio” se mexesse no mínimo.

A pressão para o governo cortar gastos cresceu nas últimas semanas com o aumento da desconfiança dos investidores com o compromisso do governo Lula de garantir o equilíbrio das contas públicas.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já repetiu que os esforços do governo com relação às contas públicas era o de evitar cortes que impactem os trabalhadores e os mais pobres um discurso de que Lula também se utiliza.

O risco de mudança das regras do arcabouço fiscal para acomodar o crescimento das despesas obrigatórias entrou no radar após encontro do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no dia 7 de junho, com representantes de instituições financeiras.

Renato Machado/Folhapress

### Lula diz ter pouca relação com Tarcísio e que não irá julgá-lo sobre bolsonarismo



O presidente Lula (PT) disse na quarta-feira (26) que mantém pouca relação com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), possível candidato nas eleições presidenciais de 2026.

Lula ainda acrescentou que não vai “julgá-lo” por sua relação com o bolsonarismo e que ambos podem estar juntos em eventos no estado, caso o governador aceite os convites.

Após tratar Tarcísio como adversário pela primeira vez, na semana passada, Lula agora cita que o bolsonarismo tem quatro candidatos para as próximas eleições presidenciais.

As declarações foram dadas em entrevista para o UOL.

O presidente afirmou que o bolsonarismo tem governadores de estados importantes

### Lira tem defendido o Congresso em debate sobre PEC das Drogas, disse Salles à CNN

Em entrevista à CNN, o deputado federal Ricardo Salles (PL-SP) elogiou a postura do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em relação à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) das Drogas.

Salles destacou que Lira tem defendido a independência do Legislativo ao criar uma comissão especial para discutir a PEC antes de levá-la ao plenário.

“O presidente Lira tem feito, em grande medida, uma defesa importante da independência do Legislativo. Evitando que haja uma invasão de competência”, afirmou.

Segundo o parlamentar, a decisão de Lira está de acordo com o regimento da Câmara e representa uma defesa das

competências do Congresso Nacional.

“A democracia só se estabelece em forma plena quando um poder respeita a esfera de competências dos outros poderes. E o Arthur Lira tem tido esse papel de defender o Congresso Nacional através da Câmara dos Deputados”, afirmou Salles.

A PEC das Drogas, que trata da descriminalização do porte de drogas para consumo pessoal, já foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, na qual Salles foi relator do texto. No entanto, antes de ser votada em plenário, a proposta precisará passar por uma comissão especial, como determina o regimento interno da Casa.

CNN



e que são naturalmente apontados como candidatos para as próximas eleições. Nesse contexto, afirmou que não iria julgar Tarcísio de Freitas por sua relação com Jair Bolsonaro (PL) e com o movimento ligado ao ex-presidente.

“Primeiro que eu não vou julgar o Tarcísio. E quando eu citei o Tarcísio, não é só o Tarcísio, o bolsonarismo tem perspectiva de ter quatro candidatos, pelo menos, das pessoas mais proeminentes. Ele tem o Tarcísio, que é governador do estado [mais importante, ele tem o [Romeu] Zema que é o governador do segundo estado mais importante, ele tem o [governador de Goiás, Ronaldo] Caiado que está se oferecendo todo dia para ser o candidato, e tem o Ratinho do Paraná”, afirmou.

“Isso não precisa ser inteligência, isso não é uma sacada inteligente minha ‘o Lula descobriu quatro pessoas’. Não, são governadores de estados importantes que podem ser candidatos. Não sei, não sei se serão, sinceramente, não sei se serão”, completou.

Lula também disse que seguirá visitando o estado de São Paulo, para inaugurar obras e anunciar novos projetos. Disse que Tarcísio de Freitas sempre terá “direito à palavra”, se quiser participar. Mas ressaltou que tem pouca relação com o governador.

Na semana passada, o presidente havia reconhecido a possibilidade de disputar a reeleição em 2026 para vencer o que chamou de trogloditas. O mandatário, no entanto, não explicou a quem se referia.

Renato Machado/Folhapress



<b>Japorama Editora e Comunicação S.A.</b>			
CNPJ/MF nº 00.531.662/0001-98			
Relatório da Administração			
<p><b>Srs. Acionistas:</b> Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. As Demonstrações Financeiras desta Sociedade relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Permanecendo ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.</p>			
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)			
Balanco Patrimonial			
Ativo	2023    2022		
<b>Circulante</b>	<b>15.546    13.753</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.028    1.162		
Contas a receber de clientes	7.054    4.597		
Estoques	5.426    6.301		
Adiantamentos de direitos autorais	1.711    1.473		
Impostos a recuperar	103    40		
Outras contas a receber	224    8		
Direito de Uso Arrendamento	-    171		
<b>Não circulante</b>	<b>-    -</b>		
<b>Total do ativo</b>	<b>15.546    13.753</b>		
Passivo e patrimônio líquido	2023    2022		
<b>Circulante</b>	<b>7.746    7.185</b>		
Fornecedores	1.816    2.946		
Direitos autorais a pagar	2.925    2.014		
Empréstimos	1.744    584		
Salários e encargos sociais	383    399		
Obrigações Arrendamento	-    177		
Tributos a recolher	187    203		
Imposto de renda e contribuição social	287    -		
Dividendos proposto	-    640		
Adiantamento de Clientes	405    13		
Outras contas pagar	-    209		
<b>Não circulante</b>	<b>46    -</b>		
Outras contas pagar	46    -		
<b>Total do passivo</b>	<b>7.792    7.185</b>		
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>7.754    6.568</b>		
Capital social	5.000    5.000		
Reserva	135    135		
Reservas de lucros	2.620    1.433		
<b>Total do passivo/patrim. líquido</b>	<b>15.546    13.753</b>		
Notas Explicativas			
<p><b>1. Contexto operacional</b> – A Japorama Editora e Comunicação S.A. com sede na cidade de São Paulo-SP, tem por atividade: edição de livros, prestação de serviços editoriais a terceiros, comercialização e distribuição de livros e periódicos, edição de revistas culturais sem caráter técnico, edição e comercialização de produtos multimídia. <b>2. Apresentação das demonstrações financeiras</b> – As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), e somente elas estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.</p>			
Demonstração do Resultado			
	2023    2022		
<b>Receita líquida das vendas</b>	<b>25.030    16.502</b>		
Custo das mercadorias vendidas	(6.656)    (3.983)		
<b>Lucro bruto</b>	<b>18.374    12.519</b>		
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(7.406)    (5.240)</b>		
Com vendas	(7.406)    (5.240)		
Gerais e administrativas	(8.859)    (4.069)		
Outras receitas operacionais, líquidas	4    -		
<b>Lucro operac. antes do resultado financeiro e das particip. societárias</b>	<b>2.114    3.209</b>		
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(158)    (115)</b>		
Receitas financeiras	60    185		
<b>Receitas financeiras, líquidas</b>	<b>(98)    70</b>		
Ganhos ou perda na venda de ativo	-    (2)		
<b>Outros resultados operacionais</b>	<b>-    (2)</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>2.015    3.277</b>		
Imposto de renda e contribuição social	(780)    (584)		
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>1.236    2.693</b>		
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
Capital Social	Reserva de Capital	Lucros (prej.) Acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>107</b>	<b>135</b>	<b>(1.260)    (1.018)</b>
Aumento de Capital	4.893	-	4.893
Lucro do exercício	-	2.693	2.693
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>5.000</b>	<b>135</b>	<b>1.433    6.568</b>
Lucro do exercício	-	1.187	1.187
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.000</b>	<b>135</b>	<b>2.620    7.754</b>
Demonstração dos Fluxos de Caixa			
	2023    2022		
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2.015    3.277</b>		
<b>Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e ajustes</b>	<b>(33)    (536)</b>		
Prov. p/ créditos de liquidação duvidosa	69    (68)		
Depreciação e amortização	5    14		
Juros sobre direito de uso	-    1.473		
Provisão para perda na realização dos estoques adiantamento de direitos autorais	63    (63)		
Impostos a recuperar	2.120    4.097		
<b>Varições nos ativos e passivos</b>	<b>(2.014)    (874)</b>		
Contas a receber de clientes	(874)    874		
Estoques	238    238		
Adiantamentos de direitos autorais	216    (216)		
Outras contas a receber	(1.131)    1.932		
Fornecedores	910    (547)		
Direitos autorais a pagar	(15)    (16)		
Salários e encargos sociais	(17)    (16)		
Tributos a recolher	(392)    392		
Adiantamento de clientes	(209)    209		
Outros passivos circulantes e não circulantes	8    -		
Outras contas a pagar	-		
<b>Caixa gerado pelas (utilizado nas) operações IRPJ e CSLL pagos</b>	<b>3.311    4.933</b>		
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>3.023    4.933</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(171)    171</b>		
Direito de Uso	(171)    171		
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(171)    171</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(1.160)    (584)</b>		
Captações (pagtos) de empréstimos	(1.160)    (584)		
Pagamento de dividendos	(640)    640		
Aumento de capital	(1.187)    (4.893)		
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(2.987)    (4.837)</b>		
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>(134)    267</b>		
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>1.162    895</b>		
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>1.028    1.162</b>		
<b>Marcelo Antônio Silva Santucci</b> Diretor CPF: 222.582.378-23	<b>Felipe Luiz de Oliveira</b> Contador – CRC: 1SP 298.067/0-8		

**Ali Crédito e Pagamentos S.A.**  
CNPJ/MF nº 29.279.532/0001-91 – NIRE 35.3.0059534-3 – Companhia Fechada  
**Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 17/07/2024.**  
Ficam convocados os acionistas da **Ali Crédito e Pagamentos S.A.** (“Companhia”), na forma prevista no artigo 124 da Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S/A”), a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada presencialmente na sede da Companhia, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1765, 7º andar, Vila Olímpia, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04547-006, e/ou de modo digital por meio da plataforma Microsoft Teams, no dia 17 de julho de 2024, às 10:00h, em primeira convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) a aprovação, para fins, inclusive, de exercício do direito de venda forçada previsto no Acordo de Acionistas, dos termos e condições negociados com terceiro para a venda, por determinados acionistas da Companhia, da totalidade das ações de suas respectivas titularidades, de emissão da Companhia, sendo tal operação representativa da alienação do Controle (conforme definido no Acordo de Acionistas) da Companhia (“Operação”); (ii) sendo aprovada a deliberação “i” acima, a aprovação do exercício do direito de venda forçada contra os acionistas da Companhia; e (iii) autorização à diretoria da Companhia para praticar todos e quaisquer atos, celebrar quaisquer contratos e/ou instrumentos e seus eventuais aditamentos, necessários ou convenientes para implementação da Operação. Em observância ao artigo 135, §3º, da Lei das S/A, a documentação pertinente sobre os itens da ordem do dia, incluindo, mas não se limitando, a notificação enviada aos acionistas da Companhia no dia 12 de junho de 2024, nos termos da Cláusula 6.10.1 do Acordo de Acionistas, e o “Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças” celebrado entre determinados acionistas da Companhia com relação à implementação da Operação, bem como seu aditamento assinado em 21 de maio de 2024, encontram-se à disposição na sede da Companhia, podendo os acionistas contataram a Companhia no e-mail: [bruno@ali.com.br](mailto:bruno@ali.com.br) para providenciar acesso a tal documentação. Para participarem virtualmente da Assembleia por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, os acionistas ou, se for o caso, seus representantes legais ou procuradores, deverão enviar solicitação à Companhia para o endereço eletrônico [bruno@ali.com.br](mailto:bruno@ali.com.br), até 48 (quarenta e oito) horas antes do início da Assembleia. A solicitação deverá estar acompanhada da identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal ou procurador constituído que comparecerá à Assembleia, incluindo os nomes completos e o CPF ou CNPJ de ambos (conforme o caso), além de telefone e endereço de e-mail do solicitante, bem como cópia simples de todos os documentos necessários para permitir a participação do acionista na Assembleia. Acionistas credenciados, ou seus respectivos representantes legais e procuradores, que participarem via Microsoft Teams de acordo com as instruções da Companhia serão considerados presentes na Assembleia e assinantes da respectiva ata e do livro de presença. São Paulo, 12/06/2024. **Bruno Reis** (Presidente do Conselho de Administração). (13, 20 e 27/06/2024)

## Cotação das moedas

	0,006055
Peso (Chile) - 0,005814	-
Peso (México) - 0,3033	-
Peso (Uruguai) - 0,1402	-
Yuan (China) - 0,7582	-
Rublo (Rússia) - 0,06315	-
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,8866	-
Coroa (Suécia) - 0,5212	-
Dólar (EUA) - 5,5097	-
Franco (Suíça) - 6,141	-
Iene (Japão) - 0,03429	-
Libra (Inglaterra) - 6,956	-
Peso (Argentina) -	-

## Juros: taxas sobem com pressão do câmbio, fala de Lula e exterior

**O**s juros fecharam o dia em alta firme. A escalada do dólar para além dos R\$ 5,50, o avanço dos juros dos Treasuries e, em especial, declarações do presidente Lula mostrando resistência ao corte de gastos prevaleceram ante as boas notícias do dia, como o IPCA-15 abaixo da mediana da estimativas e a publicação do decreto que regulamenta a meta contínua de inflação.

No fechamento, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025 estava em 10,615%, de 10,564% terça no ajuste. O DI para janeiro de 2026 tinha taxa de 11,23%, de 11,12% ontem no ajuste, e o DI para janeiro de 2027, taxa de

11,61%, de 11,50%. A do DI para janeiro de 2029 subiu de 11,94% para 12,05%.

As declarações do presidente Lula, em entrevista ao UOL, não chegaram a surpreender, mas não deixam de aumentar o desconforto dos agentes ao elevar o nível de ruídos que respondem por boa parte da inclinação da curva e da pressão sobre o câmbio.

Num momento em que a agenda de revisão de despesas do governo é tida como crucial para manter em pé o arcabouço fiscal, Lula questionou a necessidade de cortes. “O problema é saber se precisa efetivamente cortar ou se a gente precisa aumentar a arrecadação”, afirmou.

IstoÉDinheiro



## Ibovespa sobe 0,25%, aos 122,6 mil, na contramão do dólar e dos juros futuros



**E**m dia de IPCA-15 bem acomodado em junho, mas de falas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra a “Faria Lima”, e de novo déficit nas contas do Governo Central, o Ibovespa oscilou à tarde entre leves perdas e ganhos moderados, apesar do prosseguimento da pressão sobre o câmbio, movimento que colocou o dólar a R\$ 5,52 na máxima desta quarta-feira de avanço também para a curva de juros doméstica. O índice oscilou pouco menos de 1.300 pontos entre a mínima (121.402,00) e a máxima (122.701,20, +0,30%), quase no fechamento da sessão, ainda em alta de 0,25%, aos 122.641,30. Ontem, saiu de abertura aos 122.331,39 pontos, com giro a R\$ 19,3 bilhões na quarta-feira.

Assim, retoma trilha positiva após perda de 0,25% no dia anterior, que havia interrompido sequência de cinco altas, a mais longa desde fevereiro. Depois de permanecer aos 119 mil entre 12 e 18 de junho, o Ibovespa conserva alguma recuperação rumo ao fim do mês, aos 122 mil pontos nas últimas três sessões. Faltando a quinta e a sexta-feira para o fim de junho, o Ibovespa sobe 0,44% no mês e 1,07% nesta última semana do intervalo. Caso se confirme o avanço depois de amanhã, será o primeiro desempenho positivo para o índice desde fevereiro – em alta então de 0,99%, até aqui o único mês de ganho em 2024. No ano, cai 8,60%.

Apesar da proximidade do fechamento de junho, é cedo para antever o resultado,

na medida em que o mercado segue muito atento aos ruídos fiscais, com percepção de risco doméstico aguçada ao longo deste último mês do semestre, em que o Ibovespa se descolou de Nova York: por lá, os ganhos em junho chegam a 3,80% para o índice amplo (S&P 500) e a 6,39% para o tecnológico (Nasdaq), até a quarta-feira. A despeito do comportamento desfavorável do câmbio e da curva do DI na sessão, “o Ibovespa teve fluxo comprador, com o estrangeiro voltando a injetar recursos desde a semana passada” e ontem, mesmo com a pressão nos demais ativos, a Bolsa conseguiu operar “perto da estabilidade, refletindo também um IPCA-15 melhor do que o esperado”, diz Andre Fernandes, sócio da A7 Capital.

IstoÉDinheiro

# Publicidade Legal

## Neon Consiga Mais Cobrança e Serviços S.A.

CNPJ/ME nº 29.229.539/0001-07 - NIRE 35.300.552.482

**Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02 de maio de 2024**

**Data/Hora/Local:** 02/05/2024, 9hs, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada. A totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sr. Jamil Saud Marques; Secretário: Sr. Cristiano Fernandes da Silva. **Deliberações aprovadas:** 5.1.1. Aumentar o capital social da Companhia, **que deixará de ser de R\$16.105.649,00, e passará a ser de R\$16.205.649,00**, e aumentar em R\$ 9.900.000,00 a conta de reserva de capital, mediante a emissão de 10.000.000 de novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço individual de R\$ 1,00 por ação, correspondendo ao preço global de emissão de R\$ 10.000.000,00, sendo: (i) R\$ 100.000,00 destinados à conta de capital social, ao preço de R\$ 0,01 por ação, fixado nos termos do Art. 170, § 1º, inciso II, da Lei 6.404/76 – valor do patrimônio líquido da ação; e (ii) R\$ 9.900.000,00, ao preço de R\$ 0,99 por ação, destinados à conta de reserva de capital. **5.1.2.** As referidas novas ações são totalmente subscritas pelos acionistas da Companhia, sendo integralizado, neste ato, em moeda corrente nacional, o montante de R\$ 8.087.524,19 pela acionista Neon Pagamentos S.A. – Instituição de Pagamento, conforme Boletim de Subscrição. O restante, isto é, R\$ 1.912.475,81, será integralizado no prazo de 05 dias, também em moeda corrente nacional, pela acionista Neon Payments Limited, contados a partir da assinatura da presente ata, na forma do Boletim de Subscrição. **5.2.** Nova redação do Estatuto Social: **“Artigo 5º O capital social da Companhia é de R\$16.205.649,00 dividido em (i) 99.677.986 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; e (ii) 7 ações preferenciais Classe A, todas nominativas e sem valor nominal.” 5.3.** E, por fim, consolidar o Estatuto Social da Companhia, já contemplando as alterações deliberadas acima, na forma do “Anexo III” a presente ata. Nada mais. São Paulo/SP, 02/05/2024. JUCESP nº 198.577/24-2 em 09/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. **Estatuto Social. Capítulo I. Denominação, Sede, Objeto Social e Duração. Artigo 1º** A Companhia, uma sociedade por ações de capital fechado, tem a denominação social de **Neon Consiga Mais Cobrança e Serviços S.A.** (“Companhia”), sendo regida pelo presente Estatuto Social, bem como por acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia e pela legislação vigente aplicável. **Artigo 2º** A Companhia tem foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e sede na Avenida Francisco Matarazzo 1.350, 2º andar, Água Branca, CEP 05001-100. **§Único** - A Companhia poderá, por deliberação dos acionistas representando, no mínimo, 75% do capital votante, instalar e extinguir filiais, escritórios, depósitos e outras dependências em qualquer parte do território nacional ou do exterior. **Artigo 3º** A Companhia tem por objeto: **(a)** preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente (CNAE 8219-99-9); **(b)** Correspondentes de instituições financeiras (CNAE 6619-3-02); **(c)** Corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e saúde (CNAE 6622-3-00); **(d)** Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica (CNAE 7020-4-00); **(e)** Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários (CNAE 7490-1-04); **(f)** Serviços combinados de escritório e apoio administrativo (CNAE 8211-3-00); **(g)** Atividades de cobrança extrajudicial e informações cadastrais (CNAE 8291-1-00); **(h)** Promoção de vendas (CNAE 7319-0-02); e **(i)** Marketing direto (CNAE 7319-0-03). **Artigo 4º** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II. Capital Social, Tipo de Ações e Tesouraria. Artigo 5º** O capital social da Companhia é de R\$16.205.649,00 dividido em (i) 99.677.986 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; e (ii) 7 ações preferenciais Classe A, todas nominativas e sem valor nominal. **§1º** - A Companhia, por deliberação da Assembleia Geral, poderá criar outras classes e espécies de ações. **§2º** - As ações serão indivisíveis em relação à Companhia. Quando uma ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. **§3º** - Ressalvado o §1º, Artigo 6º abaixo, os acionistas têm direito de preferência, na proporção de suas respectivas participações, na subscrição de ações, que pode ser exercido no prazo legal de 30 dias. **Artigo 6º** Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia. Cada ação preferencial, independentemente de sua classe (Classe A, Classe B ou Classe C), dará ao seu titular o direito de ser convocado e comparecer nas Assembleias Gerais da Companhia, podendo ou não votar a depender da respectiva classe, bem como das matérias em pauta, conforme abaixo previsto. **§1º** - As ações preferenciais Classe A terão direito de voto e serão destinadas a plano de opção de compra de ações, devendo ser alocadas aos administradores e membros do Conselho Consultivo da Companhia, conforme instrumento específico a ser oportunamente firmado com cada beneficiário para esta finalidade, bem como não estarão sujeitas ao direito de preferência dos demais acionistas. **§2º** - As ações preferenciais Classe B, caso criadas, terão direito de voto e serão destinadas aos administradores e membros do Conselho Consultivo da Companhia que já tiverem ações preferenciais Classe A e que aportarem novos recursos no capital social da Companhia. **§3º** - As ações preferenciais Classe C, caso criadas, não terão direito de voto e atribuirão ao seu acionista detentor o direito ao recebimento mensal de dividendos fixos equivalentes a 120% da taxa média divulgada pelo Banco Central do Brasil, para cada mês calendário correspondente, como praticada pelo mercado interbancário para os Certificados de Depósito Interbancário – CDFs, calculados com base no valor nominal unitário de cada ação preferencial que esteja totalmente integralizada e devidos até o último dia do mês subsequente ao de competência, pagos à conta de reservas de capital e/ou de lucros acumulados. **Artigo 7º** A Companhia poderá, por deliberação da Assembleia Geral, adquirir as próprias ações para permanência em tesouraria e posterior alienação, ou para cancelamento, até o montante do saldo de lucro e de reservas, exceto a reserva legal, sem diminuição do capital social, observadas as disposições legais e regulamentos aplicáveis, especialmente as regras de limites operacionais e riscos a serem observadas pela Companhia. **Capítulo III. Órgãos da Companhia. Artigo 8º** São órgãos da Companhia: (i) a Assembleia Geral; (ii) a Diretoria; (iii) o Conselho Fiscal. **Seção I Assembleias Gerais: Artigo 9º** A Assembleia Geral dos acionistas é o órgão soberano da Companhia, com poderes para decidir todas as matérias relativas a seus interesses, reunindo-se, na sede social, ordinariamente, nos quatro primeiros meses após o término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem a manifestação dos acionistas. **§1º** - As Assembleias Gerais serão convocadas com, no mínimo, 8 dias corridos de antecedência, contando o prazo da publicação do 1º anúncio, e presidida por um dos Diretores Executivo I, ou, na sua ausência, por qualquer acionista presente que procederá à eleição da mesa, composta do Presidente e um Secretário, também escolhido dentre os presentes, acionistas ou não. **§2º** - As atas das Assembleias poderão ser lavradas na forma de sumário dos fatos ocorridos, inclusive dissidências e protestos, contendo a transcrição das deliberações tomadas e observado o disposto no §1º, do artigo 130, da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 10º** Poderão votar nas Assembleias Gerais os acionistas cujas ações estejam registradas em seu nome, no livro competente, na data da respectiva Assembleia Geral. **§1º** - Os acionistas poderão ser representados nas reuniões por procurador, constituído há menos de 12 meses, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado, com poderes específicos para exercer direito de voto em relação às ações da Companhia e no que disser respeito às ordens do dia. **§2º** - Exceto se quôrum superior for previsto na Lei nº. 6.404, de 15/12/1976 e alterações, neste Estatuto Social ou no Acordo de Acionistas, as deliberações tomadas em Assembleias Gerais de acionistas da Companhia, inclusive no que tange às matérias listadas no Artigo 11º a seguir, serão tomadas, por, pelo menos, ações representativas da maioria do capital social votante da Companhia. **Artigo 11º** As seguintes matérias, além das demais previstas neste Estatuto Social, serão de competência da Assembleia Geral de acionistas: **(a)** tomar, anualmente, as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas; **(b)** reformar o estatuto social; **(c)** deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos, observado o disposto no Artigo 20º e Artigo 21º deste Estatuto Social; **(d)** eleger ou destituir, a qualquer tempo, os administradores e fiscais da Companhia, assim como fixar os respectivos poderes, atribuições e remuneração; **(e)** autorizar a emissão de debêntures; **(f)** suspender o exercício dos direitos de acionista; **(g)** deliberar sobre a avaliação de bens com que o acionista concorrer para a formação do capital social; **(h)** autorizar a emissão de partes beneficiárias; **(i)** deliberar sobre transformação, fusão, incorporação e cisão da Companhia; **(j)** deliberar a dissolução e/ou liquidação ou cessação do estado de liquidação da Companhia, eleger e destituir liquidantes e julgar-lhes as contas; **(k)** autorizar os administradores a requerer autofalência, recuperação judicial ou extrajudicial; **(l)** admissão de novos acionistas e associados (conforme definido no Acordo de Acionistas) na Companhia; **(m)** aprovação de qualquer tipo de associação ou parceria societária envolvendo a Companhia; **(n)** instituição de quaisquer ônus (conforme definido no Acordo de Acionistas) sobre as quotas em favor de terceiros, inclusive para garantia de dívidas contraídas pela Companhia, ressalvado que, nesse caso, os Acionistas deverão garantir na proporção das suas respectivas participações no capital social da Companhia; **(o)** celebração, pela Companhia, de quaisquer contratos com terceiros, no valor individual anual igual ou superior a 20% do capital social da Companhia à época do ato; **(p)** concessão ou tomada de empréstimos ou financiamentos pela Companhia, em qualquer valor; **(q)** outorga de garantia, fiança ou aval, pela Companhia, em favor dos acionistas ou quaisquer terceiros, em qualquer valor; **(r)** definição do voto da Companhia nas assembleias gerais de acionistas e/ou assembleias ou reuniões de acionistas de quaisquer Companhias nas quais a Companhia venha a deter participação societária; **(s)** aprovação e/ou alteração do Stock Option Plan (conforme definido no Acordo de Acionistas), a atribuição dos direitos e respectivos percentuais aos seus titulares e a transferência de Quotas no âmbito do Stock Option Plan; **(t)** aprovação ou qualquer modificação do Orçamento Anual (conforme definido no Acordo de Acionistas); **(u)** criação de comitês ou conselhos da Companhia, a definição das atribuições de tais comitês e a nomeação dos seus membros; **(v)** criação de novas subsidiárias da Companhia ou qualquer forma de aquisição ou Transferência (conforme definido no Acordo de Acionistas) de participações em Companhias nas quais a Companhia venha a deter participação societária; e **(w)** aquisição de qualquer ativo pela Companhia ou realização de qualquer outro investimento pela Companhia em valor individual ou acumulado ao longo de um exercício social, igual ou superior a 10% do capital social da Companhia à época do ato. **Seção II. Diretoria. Artigo 12º** A Companhia será administrada por uma Diretoria, a quem competirá assegurar o regular funcionamento e a consecução dos objetivos sociais, praticando todos os atos e operações necessários à realização das atividades e operações a que a mesma se propõe, como

também exercer as demais funções que lhe são ou venham a ser validamente atribuídas por este Estatuto Social e pela Assembleia Geral de acionistas. **Artigo 13º** A Diretoria será composta por, no mínimo, 02 e, no máximo 13 membros, sendo até 3 Diretores Executivos I e até 10 Diretores Executivos II, pessoas físicas, acionistas ou não, residentes no País, com mandato de 2 anos, permitida a reeleição. **§1º** - Os Diretores deverão ser escolhidos de acordo com critérios exclusivamente profissionais, levando-se em conta a sua notória experiência e especialização, a fim de que possam cumprir suas atribuições dentro das exigências de mercado e das melhores práticas. **§2º** - Os Diretores tomarão posse mediante assinatura de termo próprio, no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria, e deverão permanecer em seus cargos até que seus sucessores, devidamente eleitos, sejam empossados. **§3º** - No caso de vacância de cargo da Diretoria, a respectiva substituição será deliberada pela Assembleia Geral, em reunião a ser convocada e realizada no prazo máximo de 10 dias contados da vacância, salvo se a vacância for de todos os cargos da Diretoria, hipótese em que a Assembleia Geral deverá se reunir imediatamente para indicar os substitutos. **Artigo 14º** As reuniões da Diretoria serão realizadas sempre que exigido pelo interesse social. **§1º** - As deliberações nas reuniões da Diretoria serão tomadas por maioria de votos dos presentes ou que tenham manifestado seu voto na forma do Artigo 15º deste Estatuto Social, desde que um dos votos favoráveis seja de um Diretor Executivo I. **§2º** - Ao término da reunião, deverá ser lavrada ata, a qual deverá ser assinada por todos os Diretores fisicamente presentes à reunião, e posteriormente transcrita no Livro de Registro de Atas da Diretoria. Os votos proferidos por Diretores que tenham se manifestado na forma do Artigo 15º deste Estatuto Social, deverão igualmente constar no Livro de Registro de Atas da Diretoria, devendo a cópia da carta-fac-símile ou mensagem eletrônica, conforme o caso, contendo o voto do Diretor, ser juntada ao Livro logo após a transcrição da ata. **§3º** - As Reuniões da Diretoria serão realizadas sempre que exigido pelo interesse social. **Artigo 15º** Nas ausências temporárias de qualquer Diretor, este poderá, com base na pauta dos assuntos a serem tratados, manifestar seu voto por escrito, por meio de carta registrada ou por correio eletrônico digitalmente certificado, com prova de recebimento pelos demais Diretores. Nos casos de impedimentos, temporários ou definitivos, de qualquer dos membros da Diretoria, as funções inerentes ao cargo vago serão distribuídas entre os demais Diretores até que o cargo vago seja preenchido por ocasião da primeira Assembleia Geral que se realizar a partir do evento. **§Único** - Além dos casos de renúncia, morte, interdição ou impedimento, considerar-se-á vago o cargo do diretor que deixar de exercer suas funções pelo prazo de 60 dias, sem autorização da Assembleia Geral ou sem estar licenciado. **Artigo 16º** A Os Diretores perceberão a remuneração que lhes for fixada anualmente pela Assembleia Geral e serão investidos nos respectivos cargos mediante a assinatura, nos 30 dias que se seguirem à sua nomeação, de termo de posse lavrado no livro de Atas das Reuniões da Diretoria. **§Único** - Os Diretores estão isentos de prestar caução e permanecerão no exercício efetivo de suas funções até a posse de seus respectivos substitutos. **Artigo 17º** A representação da Companhia e a prática de atos necessários ao seu funcionamento serão realizadas da seguinte forma: **(i)** Por 2 Diretores em conjunto. **(ii)** Por qualquer Diretor em conjunto com 1 procurador com poderes especiais. **(iii)** Por 1 procurador com poderes especiais, observado o previsto no §1º deste Artigo. **§1º** - A Diretoria, mediante a assinatura de 2 Diretores, poderá constituir procuradores em nome da Companhia, especificando, nos respectivos instrumentos, todos os poderes que serão atribuídos aos mesmos, cujo prazo de duração não poderá ser superior a 1 ano, excluídas do limite de duração apenas as procurações ad judicium. **§2º** - Limite de Alçadas - Para celebração de qualquer contrato prevendo o pagamento de obrigações em uma única transação ou em uma série de transações correlatas, pelo período de 12 meses consecutivos ou término de referido contrato, excetuando-se nos casos de renovação contratual e/ou alteração de cláusulas contratuais de contratos já firmados que não impactem no valor do contrato sendo aprovadas da seguinte forma: **(i)** Contratos de até R\$ 499.999,99 - assinatura por qualquer Diretor (Executivo I ou Executivo II) e um 1 Procurador; **(ii)** Contratos até R\$ 999.999,99 - assinatura de 2 Diretores Executivos II; e **(iii)** Contratos acima de R\$ 1.000.000,00: assinatura de 3 Diretores Executivos II ou 1 Diretor Executivo I e 1 Diretor Executivo II. **Artigo 18º** É vedado, e será nulo de pleno direito, o ato praticado por qualquer administrador ou procurador da Companhia que a envolva em obrigações relativas a negócios e operações estranhas aos interesses sociais, inclusive em avais, fianças ou garantias análogas em favor de terceiros, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal a que estará sujeito o infrator, salvo nos casos prévios e expressamente autorizados pela Assembleia Geral. **Seção III. Conselho Fiscal. Artigo 19º** A Companhia terá um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, composto de 3 membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, e que só será instalado por deliberação da Assembleia Geral, nos casos e forma previstos em Lei. **§Único** - A Assembleia Geral que deliberar sobre o Conselho Fiscal elegerá seus membros e fixará a respectiva remuneração. **Capítulo IV. Exercício Social, Demonstrações Financeiras, Dividendos. Artigo 20º** O exercício social tem início em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro de cada ano. Ao fim do exercício social serão levantados o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras previstas em lei. **§1º** - As demonstrações financeiras anuais da Companhia deverão ser auditadas por auditor independente. **§2º** - A Companhia poderá levantar balanços intermediários em qualquer época do ano, ficando a Diretoria autorizada a declarar e distribuir os resultados neles apurados, procedendo na forma da legislação e regulamentos aplicáveis. **Artigo 21º** Dos lucros líquidos anuais, regularmente apurados na forma da lei, terão suas destinações deliberadas conforme aprovação em assembleia geral de acionistas de, no mínimo, 75% do capital social votante. **§Único** - Os dividendos fixos atribuídos às ações preferenciais serão declarados pela Diretoria da Companhia e creditados aos respectivos acionistas até o último dia do mês subsequente ao mês de competência. **Artigo 22º** A Companhia poderá pagar aos acionistas juros sobre capital próprio, na forma da legislação vigente no momento desta deliberação pela assembleia geral. **§Único** - Em caso de pagamento de dividendos aos acionistas no decorrer do exercício social, será assegurado, nos termos da lei, aos acionistas o pagamento de eventual saldo remanescente. Na hipótese de o valor dos dividendos ser inferior ao que lhes foi creditado, a Companhia poderá cobrar dos acionistas o saldo excedente. **Artigo 23º** A Assembleia Geral poderá deliberar a capitalização de reservas de lucros ou de capital, inclusive as instituídas em balanços intermediários, observada a legislação aplicável. **Capítulo V. Liquidação da Companhia. Artigo 24º** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral, que estabelecerá a forma de liquidação e nomeará um liquidante, para os fins discriminados em Lei. **§Único** - Nos casos de liquidação, os haveres da Companhia serão aplicados no pagamento das obrigações e o remanescente, se houver, distribuído entre os sócios proporcionalmente à participação de cada um no capital social. **Capítulo VI. Soluções de Controvérsias. Artigo 25º** A Companhia, seus acionistas, Diretores e membros de Conselhos, se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa, controvérsia ou reivindicação que possa surgir entre eles, relacionada ou decorrente, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, neste Estatuto Social, em Acordo de Acionistas, e se aplicáveis, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, conforme o caso, sem prejuízo de outras matérias relacionadas. **Artigo 26º** Quaisquer litígios ou controvérsias decorrentes de ou relativos a este Estatuto Social, inclusive quanto à sua existência, validade, cumprimento, interpretação e rescisão, deverão ser comunicados por escrito por um sócio ao outro, que enviarão seus melhores esforços para dirimí-los de modo amigável por meio de negociações diretas mantidas de boa-fé, em prazo não superior a 10 dias teis contados da data do recebimento da comunicação aqui mencionada. Não havendo acordo, tal litígio ou controvérsia (“Disputa”) será definitivamente resolvida por arbitragem, administrada pela Câmara de Arbitragem do Mercado (CAM) (“Câmara de Arbitragem”) e de acordo com seu Regulamento (“Regulamento de Arbitragem”) e com a Lei de Arbitragem, instituída pela Lei Federal nº. 9.307 de 23 de setembro de 1.996. **§1º** - O tribunal arbitral será composto por 03 árbitros fluentes na língua portuguesa, escrita e falada, dos quais um será nomeado pela(s) requerente(s) e um pela(s) requerida(s) e o terceiro nomeado pelos dois primeiros árbitros, sendo certo que este último árbitro presidirá o tribunal arbitral. Caso os dois primeiros árbitros não cheguem a um consenso com relação à indicação do terceiro árbitro ou qualquer parte deixe de nomear árbitro nos prazos estabelecidos no Regulamento de Arbitragem, referido árbitro deverá ser indicado pela Câmara de Arbitragem. **§2º** - Caso a Disputa envolva valores inferiores a R\$ 1.000.000,00 o tribunal arbitral será composto por 01 nico árbitro indicado de comum acordo entre as Partes ou, na falta de consenso, pela Câmara de Arbitragem, se tal faculdade for prevista Regulamento de Arbitragem. **§3º** - A arbitragem realizar-se-á na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, onde será proferida a sentença arbitral, e será conduzida em caráter confidencial e na língua portuguesa. O tribunal arbitral não decidirá o litígio com base nas regras de equidade. **§4º** - Qualquer decisão proferida pelo tribunal arbitral será considerada vinculante, final e não sujeita a recurso pelas Partes. **§5º** - A execução do laudo arbitral poderá ser pleiteada a quaisquer tribunais competentes, sendo que a sentença arbitral deverá ser proferida em território brasileiro e terá caráter definitivo, obrigando as partes e seus sucessores, a qualquer título. Para fins exclusivamente de qualquer medida coercitiva ou procedimento cautelar, de natureza preventiva e provisória ou permanente, as Partes elegem o foro da comarca do domicílio do réu. A partir da constituição do tribunal arbitral, todas as medidas cautelares ou de urgência deverão ser pleiteadas diretamente a ele, ficando este desde já autorizado a manter, revogar ou modificar tais medidas anteriormente requeridas ao Poder Judiciário. **§6º** - Ainda que este Estatuto Social ou qualquer de suas cláusulas sejam considerados, por qualquer tribunal, inválido, ilegal ou inexequível, a validade, legalidade ou exequibilidade desta cláusula arbitral não será afetada ou prejudicada. **§7º** - Exceto pelos honorários dos respectivos advogados, os quais serão arcados por cada uma das Partes individualmente, todas as demais despesas e custos de arbitragem serão suportados por qualquer uma das Partes ou por ambas, conforme o tribunal arbitral venha a determinar. **§8º** - As partes envolvidas na arbitragem deverão manter em sigilo todas e quaisquer informações relacionadas à arbitragem. **Capítulo VII. Disposições Gerais. Artigo 27º** O Acordo de Acionistas (“Acordo de Acionistas”) será respaldado pelos acionistas a ele vinculados, pela Companhia e pelos membros da sua administração, para todos os fins e efeitos, e prevalecerá sobre este contrato social na hipótese de conflito. Os administradores da Companhia assunirão o compromisso de zelar pela observância do Acordo de Acionistas, devendo agir em conformidade com tal documento.

# Dólar fecha em alta de 1,19% e se aproxima de R\$ 5,52 com fala de Lula e pressão externa



O dólar subiu com força na sessão de quarta-feira, 26, e superou a barreira técnica e psicológica e R\$ 5,50, atingindo o maior valor de fechamento desde janeiro de 2022. Além da onda de fortalecimento global da moeda americana e da alta das taxas dos Treasuries, movimento que castiga em especial divisas emergentes, o real sofreu hoje com aumento da percepção de risco fiscal doméstico. A moeda brasileira figurou entre as quatro divisas com mais perdas em relação ao dólar, ao lado de seus pares latino-americanos, entre eles os pesos mexicano e colombiano.

Operadores identificaram aumento da busca por hedge (proteção cambial) e movimentos especulativos em razão de nova leva de declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva críticas ao mercado financeiro e à agenda de corte de gastos. Em entrevista ao UOL, Lula descartou a possibilidade de desindexar pensões e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) da política de valorização do salário mínimo, umas das alternativas aventadas por economistas para conter despesas.

O presidente disse que o governo trabalha na revisão dos gastos públicos “sem levar em conta o nervosismo do mercado” e reiterou que considera despesas com saúde e educação investimentos. “As pessoas da Faria Lima pensam no lucro, e o Brasil precisa ter alguém que pensa no povo”, disse Lula, em referência a uma avenida na cidade de São Paulo que abriga a elite do mercado financeiro. IstoéDinheiro

## Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

**Fortec S.A. Participações e Empreendimentos**

CNPJ/MF nº 50.615.301/0001-06

Relatório de Administração					Demonstrações dos Fluxos de Caixa													
Senhores Acionistas, em cumprimento as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023.					2023					2022								
<b>A Administração</b>					Contro- ladora		Conso- lidado		Contro- ladora		Conso- lidado							
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022																		
(Valores expressos em Milhares de Reais)																		
Balanços Patrimoniais					2023		2022		2023		2022		2023		2022			
Ativo	Contro- ladora	Conso- lidado	Contro- ladora	Conso- lidado	Contro- ladora	Conso- lidado	Contro- ladora	Conso- lidado	Contro- ladora	Conso- lidado	Contro- ladora	Conso- lidado	Contro- ladora	Conso- lidado	Contro- ladora	Conso- lidado		
<b>Circulante</b>																		
Caixa e equivalentes de caixa	25	17.888	9	15.854	-	7.590	-	8.136	-	10.947	-	10.737	-	2.552	-	1.803		
Contas a receber	-	23.324	-	23.475	-	10.947	-	10.737	-	10.947	-	10.737	-	(129)	-	(1.666)		
Estoques	-	18.368	-	19.328	29	282	10	863	29	282	10	863	29	873	-	9.645		
Impostos a recuperar	-	5.999	-	6.714	-	2.156	-	2.273	-	2.156	-	2.273	-	(13)	-	516		
Outros créditos	872	2.952	278	2.979	-	12.598	-	13.556	-	12.598	-	13.556	-	1.926	-	1.281		
Despesas antecipadas	19	1.566	18	1.612	-	1.309	-	209	-	1.309	-	209	-	3.667	-	1.433		
<b>Tota do circulante</b>	<b>916</b>	<b>70.097</b>	<b>305</b>	<b>69.962</b>	<b>1.428</b>	<b>41.887</b>	<b>313</b>	<b>41.009</b>	<b>1.428</b>	<b>41.887</b>	<b>313</b>	<b>41.009</b>	<b>1.428</b>	<b>4.984</b>	<b>764</b>	<b>31.176</b>		
<b>Não circulante</b>																		
Impostos a recuperar	-	15.706	-	17.310	-	8.995	-	7.076	-	8.995	-	7.076	-	-	-	-		
Impostos diferidos	-	19.308	-	19.308	-	2.287	-	2.416	-	2.287	-	2.416	-	-	-	-		
Outros créditos	1.231	5.175	1.231	3.414	-	89.971	-	103.095	-	89.971	-	103.095	-	-	-	-		
Contas a receber	-	15.362	-	15.362	-	-	-	517	-	-	-	517	-	-	-	-		
Partes relacionadas	-	11.811	-	316	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Propriedade para investimento	-	34.082	-	35.082	-	4.129	-	9	-	4.129	-	9	-	-	-	-		
Investimentos	88.194	-	83.210	-	46.851	-	44.587	-	46.851	-	44.587	-	46.851	-	44.587	-		
Imobilizado e intangível	-	22.309	-	22.907	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Ágio nos investimentos	-	3.489	-	4.362	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
<b>Total do não circulante</b>	<b>89.425</b>	<b>127.242</b>	<b>84.757</b>	<b>128.663</b>	<b>46.851</b>	<b>105.382</b>	<b>44.596</b>	<b>113.122</b>	<b>46.851</b>	<b>105.382</b>	<b>44.596</b>	<b>113.122</b>	<b>46.851</b>	<b>1.975</b>	<b>20.999</b>	<b>31.176</b>		
<b>Total do Ativo</b>	<b>90.341</b>	<b>197.339</b>	<b>85.062</b>	<b>198.625</b>	<b>90.341</b>	<b>197.339</b>	<b>85.062</b>	<b>198.625</b>	<b>90.341</b>	<b>197.339</b>	<b>85.062</b>	<b>198.625</b>	<b>90.341</b>	<b>197.339</b>	<b>85.062</b>	<b>198.625</b>		
<b>Demonstrações do Resultado e Resultado Abrangente</b>					2023		2022		2023		2022		2023		2022			
<b>Receita</b>	<b>Contro- ladora</b>	<b>Conso- lidado</b>	<b>Contro- ladora</b>	<b>Conso- lidado</b>	<b>Contro- ladora</b>	<b>Conso- lidado</b>	<b>Contro- ladora</b>	<b>Conso- lidado</b>	<b>Contro- ladora</b>	<b>Conso- lidado</b>	<b>Contro- ladora</b>	<b>Conso- lidado</b>	<b>Contro- ladora</b>	<b>Conso- lidado</b>	<b>Contro- ladora</b>	<b>Conso- lidado</b>		
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	(92.896)	-	(81.939)	-	(92.896)	-	(81.939)	-	(92.896)	-	(81.939)	-	(92.896)	-	(81.939)		
<b>Lucro bruto</b>	<b>45</b>	<b>36.469</b>	<b>25</b>	<b>42.590</b>	<b>45</b>	<b>36.469</b>	<b>25</b>	<b>42.590</b>	<b>45</b>	<b>36.469</b>	<b>25</b>	<b>42.590</b>	<b>45</b>	<b>36.469</b>	<b>25</b>	<b>42.590</b>		
<b>(Despesas) e receitas operacionais</b>	<b>Comerciais e administrativas</b>	<b>Operacionais</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Resultado financeiro</b>	<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>IRPJ, CSLL e PIS/Pasep</b>	<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>	<b>Minoritários</b>	<b>Acionista controlador</b>	<b>Patrimônio líquido no início do exercício</b>	<b>Resultado dos minoritários</b>	<b>Ajustes retrospectivos (dividendos a pagar)</b>	<b>Patrimônio líquido no final do exercício</b>	<b>Comerciais e administrativas</b>	<b>Operacionais</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Resultado financeiro</b>	
	(1.878)	(28.522)	(1.292)	(29.346)	(132)	8.039	2.064	14.547	4.984	(10)	(5.375)	(33)	(12.803)	3.009	10.611	7.329	14.988	
		(3.935)	(2)	(6.228)	3.009	6.676	7.327	8.760	-	40.153	44.494	33.035	35.943	(1.100)	(1.100)	(209)	(209)	
		40.153	44.494	33.035	35.943	40.153	44.494	33.035	35.943	40.153	44.494	33.035	35.943	40.153	44.494	33.035	35.943	
		42.062	50.070	40.153	44.494	42.062	50.070	40.153	44.494	42.062	50.070	40.153	44.494	42.062	50.070	40.153	44.494	
<b>Declaração da Administração</b>					Capital		Reser- vas		Lucros acu- mulados		Partici- pação minori- tários		Total					
Estas Demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria e autorizadas para emissão nesta data. A Companhia informa que o Relatório do Auditor Independente e as Notas Explicativas complementares a estas Demonstrações permanecem a disposição dos Srs Acionistas na sede da Companhia.					31/12/2021		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2026		31/12/2027	
					10.000		22.928		107		2.908		2.908		35.943		35.943	
					-		-		7.327		1.433		8.760		-		-	
					-		366		(366)		-		-		-		-	
					-		-		(209)		(209)		-		-		-	
					10.000		23.294		6.859		40.153		4.341		44.494		44.494	
					-		-		3.009		3.667		6.676		-		-	
					-		150		(150)		-		-		-		-	
					-		-		(1.100)		(1.100)		-		-		-	
					10.000		23.444		8.618		42.062		8.008		50.070		50.070	

DÓLAR compra/venda			
Câmbio livre BC -			
R\$ 5,5091 / R\$ 5,5097 **			
Câmbio livre mercado -			
R\$ 5,5163 / R\$ 5,5183 *			
Turismo - R\$ 5,5403 /			
R\$ 5,7203			
(*) cotação média do			
mercado			
(**) cotação do Banco			
Central			
Variação do câmbio livre			
mercado			
no dia: +1,16%			
BOLSAS			
B3 (Ibovespa)			
Variação: 0,30%			
Pontos: 122.641			
Volume financeiro:			
R\$ 19,388 bilhões			
Majores altas: Usiminas			
PNA (3,32%), PetroRio			
ON (2,38%), IRB Brasil			
Resseguros ON (2,36%)			
Majores baixas: Pão de			
Açúcar CBD ON (-7,77%),			
Azul PN (-5,56%), PETZ			
ON (-4,08%)			
S&P 500 (Nova York):			
0,16%			
Dow Jones (Nova York):			
0,04%			
Nasdaq (Nova York):			
0,49%			
CAC 40 (Paris): -0,69%			
Dax 30 (Frankfurt):			
-0,12%			
Financial 100 (Londres):			
-0,27%			
Nikkei 225 (Tóquio):			
1,26%			
Hang Seng (Hong Kong):			
0,09%			
Shanghai Composite			
(Xangai): 0,76%			
CSI 300 (Xangai e			
Shenzhen): 0,65%			
Merval (Buenos Aires):			
0,25%			
IPC (México): -0,26%			
ÍNDICES DE INFLAÇÃO			
IPCA/IBGE			
Setembro 2023: 0,26%			
Outubro 2023: 0,24%			
Novembro 2023: 0,28%			
Dezembro 2023: 0,56%			
Janeiro 2024: 0,42%			
Fevereiro 2024: 0,83%			
Março 2024: 0,16%			
Abril 2024: 0,38%			

**GS The Bambi's Agropecuária Ltda.**

CNPJ/MF nº 66.953.621/0001-06 - NIRE 35210441240

**Edital de Convocação**

Em atenção ao Parágrafo Único do Artigo 1.004 da Lei nº 10.406, de 10/01/2002 ("Código Civil"), ficam os sócios quotistas da sociedade **GS The Bambi's Agropecuária Ltda.** ("Sociedade") **convocados** a se reunirem no próximo dia **09/07/2024, às 14h**, em 1ª chamada, na sede da Sociedade, situada na Cidade de Tremembé/SP, à Estrada Municipal do Bairro do Mato Dentro, S/N, Bairro do Mato Dentro, e às **14:30hs**, em 2ª chamada, no mesmo dia e endereço, para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: (i) destituição do administrador da Sociedade, Sr. **Keli Cristina Lopes**; e (ii) em se aprovando o item "i", deliberar pela eleição do Sr. **Claudio Trincanato**, para ocupar o cargo de administrador da Sociedade; e (iii) em se aprovando o item "ii", deliberar pela alteração da Cláusula Sexta do Contrato Social da Sociedade, Tremembé (SP), 27/06/2024. **Espólio de Giuseppe Trincanato - por Claudio Trincanato - Inventariante. (27, 28/06/2024 e 01/07/2024)**

**DM Sociedade de Crédito Direto S.A.**

CNPJ/ME nº 37.555.231/0001-71 - NIRE 35.300.552.237 - Sociedade por Ações de Capital Fechado

**Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 17 de abril de 2024**

**Data, Hora e Local:** 17/04/2024, às 10:00 horas, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença dos representantes da totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. Denis Cesar Correia ("Presidente") e Sr. Juan Pablo Garcia Agudo ("Secretário"). **Deliberações tomadas por unanimidade:** (i) Aprovar, integralmente e sem ressalvas, as contas dos administradores, o balanço patrimonial, demonstrações financeiras e o resultado econômico da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (ii) Tendo em vista a existência de prejuízos acumulados de R\$ 461.854,95 no exercício social encerrado em 31/12/2023, aprovar o registro destes na conta de Prejuízos Acumulados da Companhia; (iii) Aprovar a eleição, sujeita à homologação pelo Banco Central do Brasil, para um mandato de 2 anos a contar desta data, de: (i) **Denis Cesar Correia**, RG nº 20.446.916-8 SSP/SP, CPF/ME nº 103.540.518-06, para o cargo de **Diretor Presidente**; de (ii) **Juan Pablo Garcia Agudo**, RG nº 6.486.850-3 SSP/SP, CPF/ME nº 089.123.768-29, para o cargo de **Diretor Vice-Presidente**; e (iii) **Tharik Camocardi de Moura**, RG nº 43.942.901-8 SSP/SP, CPF/ME nº 369.358.358-79, para ocupar o cargo de **Diretor Financeiro**. Os Diretores ora reeleitos tomam posse, neste ato, mediante assinatura de seus respectivos Termos de Posse, e declararam expressamente, sob as penas da lei, que: (i) não estão impedidos de exercerem a administração da Companhia, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; (ii) possuem reputação ilibada; e (iii) não têm interesses conflitantes com o da Companhia. **Encerramento:** Nada mais a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata na forma de sumário. São José dos Campos, 17/04/2024. **Mesa:** Denis Cesar Correia - Presidente; Juan Pablo Garcia Agudo - Secretário. **Acionistas: DMCore Holding Financeira S.A.** Denis Cesar Correia - Diretor Presidente; Tharik Camocardi de Moura - Diretor Financeiro. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 226.693/24-7 em 20/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

**RCB Investimentos S.A.**

CNPJ/ME nº 08.823.301/0001-27 - NIRE 35.300.341.856

**Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de maio de 2024**

**Data/Hora/Local:** 27/05/2024, às 9h30, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada. A presença da totalidade dos acionistas da Companhia. **Mesa:** Presidente, Sr. Alexandre do Rosário Nobre; Sr. Renato Proença Prudente, Secretário. **Deliberações aprovadas:** 5.1. **Consignar** a renúncia dos Srs. (i) **Antônio José da Barbara**, brasileiro, bancário, (ii) **Rubia Becker**, brasileira, bancária, e (iii) **Cassiano Ricardo Scarpelli**, brasileiro, bancário, todos com endereço em Osasco/SP; aos cargos de membro do Conselho de Administração da Companhia, conforme cartas de renúncia enviadas por cada um dos renunciantes autenticada pela Mesa; 5.2. **Aprovar** a eleição para o cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, em substituição às renúncias consignadas no item 1 acima, os Srs. (i) **André Luis Duarte de Oliveira**, brasileiro, bancário, (ii) **Júlio Cardoso Paixão**, brasileiro, bancário, e (iii) **Pedro Lins Meira Quintão**, brasileiro, bancário, todos com endereço comercial em Osasco/SP; pelo prazo remanescente de mandato dos demais membros do Conselho de Administração, que se encerrará com a realização da Assembleia Geral Ordinária de 2025; 5.3. Em razão das deliberações acima, os Srs. Conselheiros foram imediatamente investidos em seus novos cargos mediante assinatura dos respectivos termos de posse a serem lavrados em livro próprio e declararam sob a pena da Lei, não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que o impeça de exercer atividades mercantis. 5.4. **Ratificar** a composição do Conselho de Administração da Companhia, conforme segue: **Composição: Conselho de Administração da RCB Investimentos S.A.: Membro:** Alexandre do Rosário Nobre; **Mandato:** Vigente até a realização da Assembleia Geral Ordinária de 2025. **Membro:** André Luis Duarte de Oliveira; **Membro:** Edson Marcelo Moreto (Presidente); **Membro:** Júlio Cardoso Paixão; **Membro:** Marcos Bavier Marcos; **Membro:** Pedro Lins Meira Quintão; **Membro:** Renato Proença Prudente de Toledo. Nada mais. São Paulo, 27/05/2024. JUCESP nº 226.311/24-7 em 20/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

**Empresa de Ônibus Pássaro Marron S.A.**

CNPJ/MF nº 61.563.557/0001-25 - NIRE 35.300.037.057 - Companhia Fechada

**Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 8 de abril de 2024**

**Data, Hora e Local:** Aos 08/04/2024, às 11 horas, na sede da Companhia, na Rua Joaquim Mendes, nº 207 - Estabelecimento 01, Jardim das Laranjeiras, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Paulo Sérgio Bongiovanni; **Secretário:** Hélio Dalmaso Meneghin. **Deliberações da Ordem do Dia:** Iniciados os trabalhos, foram colocados para discussão e votação os itens da Ordem do Dia, conforme segue: (a) Aprovado por unanimidade dos acionistas o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis e Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023, apresentando os seguintes saldos em sua composição:

Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2023 (Em reais)			
Ativo	Passivo e Patrimônio Líquido		
<b>Ativo circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>66.840.690,17</b>	
<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>134.956.915,79</b>	
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>179.897.336,48</b>	
Investimentos	10.956.164,84	Capital social	138.543.000,00
Imobilizado	151.780.432,41	Reserva de capital	91.037.875,69
Direito de uso	17.920.483,87	Prejuízos acumulados	(54.235.770,23)
Intangível	149.822.078,58	Ajuste de avaliação patrimonial	4.552.231,02
<b>Total do ativo</b>	<b>381.694.942,44</b>	<b>Total passivo e patrim. liq.</b>	<b>381.694.942,44</b>

Demonstração do Resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Em reais)	
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>230.087.766,53</b>
<b>Custos operacionais</b>	<b>(148.555.025,</b>

## Negócios

### Entenda como a Heineken quer ganhar dinheiro no Brasil com braço de sustentabilidade



A Heineken anunciou na manhã desta quarta-feira, 26, uma série de parcerias com objetivo de desenvolver ações de impacto positivo ambiental e social. Os colaboradores são as empresas de energia Ultragaz e Raízen, a companhia de gestão de resíduos Ambipar, a especialista em reflorestamento Rizoma, a Escola de Negócios da Favela e a fabricante de bebidas Better Drinks.

O desenvolvimento da iniciativa, batizada como Henekein Spin, levou cerca de um ano entre concepção, definição de parcerias e formulação do marketing. O investimento foi de R\$ 150 milhões. A expectativa é que o valor retorne para a empresa em até um ano.

Segundo Mauro Homem, VP de sustentabilidade e assuntos corporativos da empresa, a lista de parceiras pode crescer ainda mais, porém necessitará de achar iniciativas de fato compatíveis com o escopo do projeto. “A gente não quer um modelo tradicional”, diz. “É um parceiro muito mais casado, com autonomia de decisão.”

A estrutura do Heineken Spin está dividida em quatro pilares. O primeiro prevê o reflorestamento dos arredores da fábrica em Itu (SP), inicialmente com limões orgânicos. Outras culturas devem vir com o tempo. Filho admite que os retornos financeiros deste pilar devem demorar mais, devido ao tempo de cultivo. O apoio do projeto virá da Rizoma.

Com a Ultragaz e Raízen, a empresa possui já uma parceria desde 2022, antes sob o nome Energia Verde. Agora, trata-se do segundo pilar, em que a empresa intermedia a instalação de energia verde em restaurantes e bares. Os estabelecimentos conseguem acessar com descontos de até 20%.

No pilar da reciclagem, a Henekein pretende instalar infraestrutura adequada para reaproveitar vidros na Bahia, Pernambuco e Espírito Santo até o final de 2024. Ao longo dos próximos dois anos, serão instalados mais seis polos. Assim, a empresa espera até 2026 recuperar mais vidro do que coloca no meio-ambiente. A sócia nesta empreitada é a Ambipar.

IstoÉDinheiro

### Preço das passagens aéreas caíram 2,4% de janeiro a maio na comparação anual, mostra Anac

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) divulgou na quarta-feira, 26, que, conforme os dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a tarifa aérea média das passagens aéreas vendidas entre janeiro e maio deste ano ficou 2,4% menor que os preços médios do mesmo período do ano passado. O ticket médio neste ano foi de R\$ 584, contra R\$ 598 em 2023.

O MPor destaca que, considerando os preços das passagens desde janeiro de 2023, a queda acumulada é de 10,7%. “Parte disso se deve à queda de aproximadamente 26,2% no preço do querosene de aviação (QAV) desde janeiro de 2023. O combustível representa cerca de 40% do custo operacional das empresas do setor”, aponta nota do ministério.

Na comparação dos meses de maio de cada ano, os dados da Anac mostram que a tarifa aérea média neste ano

foi de R\$ 534, 4% menor que o preço médio praticado no mesmo mês do ano passado.

“Ainda há muito a fazer, mas é um sinal que está dando certo nosso esforço para estimular a ampliação da oferta de assentos. Isto ajuda a reduzir o custo da passagem, permitindo que mais brasileiros possam viajar pelo País”, avalia o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, no material divulgado pelo MPor.

É importante destacar que há diferenças na metodologia aplicada nos indicadores de tarifas divulgados pela Anac e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A principal delas está na forma de aferição.

O IBGE considera o preço do bilhete aéreo ofertado em determinado período. Os dados da Agência se referem somente às tarifas efetivamente comercializadas em um determinado período. Por isso, é comum haver divergências entre os dados.

IstoÉDinheiro



### De olho em shoppings, Habib's anuncia modelo de franquias em formato quiosque



O Habib's anunciou o lançamento de novas franquias em formato de quiosques, com objetivo de aumentar sua presença em shoppings centers e alavancar o crescimento da empresa através de unidades com menor custo de investimento.

Hoje, a empresa conta com pouco mais de 300 unidades pelo Brasil, número próximo aos 307 que possuía em 2018 segundo o ranking das maiores franquias do Brasil divulgado pela ABF. Foi a última vez que o restaurante apareceu na lista. Para efeitos de comparação, o McDonald's, líder do segmento, fechou o ano passado com 2.662 lojas.

Cerca de 70% das unidades de Habib's são hoje restaurantes no modelo “de rua”,

e apenas 30% estão em shoppings centers. A expectativa é equilibrar este potencial até 2028, quando a empresa espera ocupar cerca de 400 lojas em shoppings centers de todo o Brasil.

O primeiro quiosque aberto, no Shopping Metrô Tucuruvi, serviu de teste para o modelo de negócio. A partir dos erros e acertos dele, foram criados dois modelos, um interno e outro externo.

Ambos os formatos oferecem o mesmo cardápio, com sete sabores de esfihas, sorvetes de casquinha, sundae e milk shake, além de água, refrigerante e suco. Um forno especial com velocidade 10 vezes maior do que um convencional busca garantir que os produtos sejam assados na hora – uma esfiha demora em torno de 5 minutos, segun-

do a empresa. Os dois novos modelos são os mais baratos já disponibilizados pelo Habib's. Para ambos, a taxa de franquia é de R\$ 60 mil.

Investimento inicial: a partir de R\$ 440 mil (já inclusa taxa de franquia)

Metragem: a partir de 7,5 m<sup>2</sup> + 15 m<sup>2</sup> de área de apoio

Faturamento médio/mês: em torno de R\$ 140 mil a R\$ 200 mil

Retorno do investimento: a partir de 20 meses

Quiosque externo  
Investimento inicial: a partir de R\$ 460 mil (já inclusa taxa de franquia)

Metragem: a partir de 7,9 m<sup>2</sup> + 15 m<sup>2</sup> de área de apoio

Faturamento médio/mês: em torno de R\$ 140 mil a R\$ 200 mil

Retorno do investimento: a partir de 21 meses. IstoÉDinheiro